

População da Candangolândia enfrenta caos

Depois de dois anos de construído, o assentamento Candangolândia ainda enfrenta grandes problemas. Nesta época de chuva a situação se agrava para os moradores. Não existe escoamento de águas pluviais, o que ocasiona alagamento nas ruas. Segundo o presidente da Associação dos Moradores da Candangolândia, Francisco da Silva de Souza, a Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb), já fez a medição nas ruas para a instalação da rede de esgoto e de vias de escoamento das águas. «Só que até o momento não sabemos quando será construído», disse ele.

Segundo Francisco as quadras mais atingidas são a 4, 7 e 2, que ficam na parte mais baixa do assentamento. Lá as casas são constantemente danificadas pelas chuvas e ventos fortes que chegam a arrancar o telhado. Nesta parte moram as pessoas mais carentes, que vieram de chácaras e invasões, e não têm condições de melhorar o estado da casa. Outro problema temido pelo presidente da Associação é a erosão. Ele disse que as águas da chuva batem no terreno mais baixo do assentamento onde está formando diversos buracos.

O esgoto também está se transformando em um problema gravíssimo na Candangolândia. Grande parte da população está jogando o esgoto diretamente na rua. Francisco disse que à tarde o mau cheiro em determinadas ruas é insuportável. Ele levantou também a questão da venda irregular do direito das casas. Disse que diversas pessoas estão comprando imóveis no assentamento com a única finalidade de investir. Na sua opinião essas casas devem ser tomadas e redistribuídas entre as famílias que estão aguardando moradia desde dois anos atrás. Só do antigo assentamento Velhacape Candangolândia ainda restam 350 famílias sem casas.